

Revista da **A** *Arquidiocese* *de Aparecida*



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 44 - MARÇO DE 2015

FOTO: THIAGO LEON

22 de março - Dia Mundial da Água
ÁGUA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida /SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



A saborosa tradição da Casa da Mãe. Experimente!



R\$ 12,90
+frete

Adquira já o seu na Casa do Pão no subsolo do Santuário Nacional.



Acesse www.A12.com/loja ou ligue: 0300 2 10 12 10

/lojasantuarionacional e receba seus produtos em casa!

04

Matéria de Capa

22 de março - Dia Mundial da Água
“Água e Desenvolvimento Sustentável”.

05

Artigo Dom Darci

Capela do Batismo: espaço sagrado

06

Artigo

Pastoral Social – A inserção da Igreja na sociedade

07

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

08

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Quaresma e Eucaristia

09

Artigo Seminário

Conhecendo a vida do Seminário Missionário Bom Jesus

10

Formação Litúrgica

As linhas-força da Quaresma

Editorial



A Campanha da Fraternidade deste ano realiza-se no momento em que o povo, em geral, experimenta grande mal estar diante da crise ética e moral por que passam certos setores do nosso país.

O objetivo principal da Campanha deste ano, é aprofundar o diálogo e a colaboração entre Igreja e Sociedade. Aliás, a Igreja católica sempre esteve presente na vida e na história da sociedade brasileira e

deseja continuar contribuindo, respeitando a laicidade do Estado e a autonomia das realidades terrestres, com a dignificação do ser humano. Para tanto, elas se propõe a trabalhar junto com os demais cidadãos e instituições para o bem comum de todos os brasileiros.

No Documento da V Conferência do Episcopado da América Latina e Caribe, os bispos insistem em dizer que *“a Igreja não se identifica com os políticos, nem com interesses de partidos. Sua missão neste setor, é ensinar critérios e valores irrevogáveis, orientar as consciências, educar nas virtudes individuais e políticas, ser advogada da justiça e da verdade.”*

São os cristãos leigos a presença da Igreja no coração do mundo e devem assumir sua responsabilidade na vida pública, contribuindo, à luz do evangelho e do ensino social da Igreja, com a construção de uma sociedade humana e solidária, opondo-se a toda forma de injustiça.

Quanto à corrupção, que nesse momento nos assusta de modo tão acintoso, é uma forma de injustiça contra o povo, sobretudo, os mais pobres. Os recursos públicos mal administrados ou usados em proveito pessoal ou de grupos, impedem o desenvolvimento do país e comprometem os investimentos nas áreas da saúde, educação, segurança, trabalho, habitação, infraestrutura.

A corrupção sempre existiu e existe em qualquer lugar e segmento da sociedade. Quando, porém, não é combatida com firmeza e severidade pelas instituições competentes, a corrupção avança e provoca desconfiança nas instituições e naqueles que ocupam cargos públicos e, ainda, pior, pode produzir uma espécie de fatalismo e de resignação que leva a população a aceitar a corrupção como se ela fosse normal e contra a qual não se pode fazer nada. Essa atitude de conformismo contribui, também, por desmerecer o trabalho e o testemunho de tantas pessoas de bem.

Não basta, pois, apenas lamentar! É necessário e urgente reagir e enfrentar, todos juntos – o Executivo, o Judiciário, o Legislativo, a Polícia e cada cidadão – esta chaga. Sem esse esforço conjunto a corrupção não será controlada.

Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 44
Março de 2015

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES
editora

22 de Março – Dia Mundial da Água

“Água e Desenvolvimento Sustentável”



Estimado(a) leitor(a) da Revista da Arquidiocese de Aparecida, o artigo que apresento a você é uma reflexão sobre um tema amplamente discutido nesta última década e, mais ainda, nesses últimos meses. Tema essencial para nossa vida: a água! Quem de nós não tem acompanhado os noticiários sobre a crise da água, as secas de rios e mananciais, o consumo exagerado desse bem, a necessidade de racionamento, rodízio, até mesmo de meios para punir o uso irresponsável, como, por exemplo, multa pelo seu desperdício, etc?

Como cristãos devemos refletir e rever nossa postura em relação ao bem natural mais importante para nossa sobrevivência: a água. Alguém poderia perguntar: o que a Igreja tem a ver com essa questão? A Igreja, enquanto sacramento de salvação, se destina à pessoa humana, que vive no mundo e que precisa dele, em sua realidade temporal e material. Isso mesmo, necessitamos de muitos recursos para viver. Portanto, como Igreja, precisamos enfrentar os desafios ambientais e sociais que a realidade nos apresenta e nos conscientizar sobre o uso da água para garantir que ela permaneça fonte de vida para todos.

Já no ano de 2004, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, nos apresentava a Campanha da Fraternidade, sobre a água, cujo tema era: Fraternidade e Água, e o lema: **“Água, fonte de vida”**. Essa Campanha tinha como objetivo geral *“conscientizar a sociedade que a água é fonte da vida, uma necessidade de todos os seres vivos e um direito da pessoa humana, e mobilizá-la para que este direito à água com qualidade seja efetivado para as gerações presentes e futuras”*. (cf. Texto-Base, CF 2004)

Onze anos depois, o tema permanece tão oportuno para nossa reflexão, pois se constataremos a realidade milhões de pessoas não dispõem de condições de vida digna pela falta desse recurso natural. Enfim, é urgente unir-nos forças pela salvação desse recurso natural, ou seja, pela salvação da própria humanidade. A água é sagrada. Já nos ensina as Sagradas Escrituras, no relato da Criação (cf. Gn 1 – 2), que o Espírito de Deus pairava sobre as águas e a partir daí a vida passou a existir. Bem sagrado

que faz viver e que santifica. Na criação, Deus submeteu todas as suas criaturas ao cuidado da humanidade, que criada à sua imagem e semelhança é chamada a ser co-criadora, cuidando, utilizando, administrando corretamente os bens que Ele nos deu.

Mas na prática, não é bem assim que funciona. O ser humano, movido pelos interesses gananciosos e egoístas, não tem feito bem à natureza. Basta olharmos a triste realidade de desmatamentos que prejudicam as fontes de água. Atualmente a escassez de água se deve também a essa triste realidade e isso atinge a todos, pobres e ricos.

O problema da escassez de água doce nos atinge diretamente, embora nosso país possua os biomas mais diversificados, com a riqueza e beleza da flora e da fauna. Mas aqui, além dos desmatamentos, da poluição, o grande vilão dessa crise é o desperdício. A população brasileira desperdiça até 45% de sua água, segundo informa a Organização Mundial de Saúde (OMS). Somos nós os principais protagonistas dessas tragédias naturais.

A ONU já alertou: *“se não houver mudanças de hábitos no curto prazo, até 2030 quase metade da população global terá problemas de abastecimento - sem contar as 768 milhões de pessoas que já não possuem acesso à água potável e podem ficar em situação ainda mais complicada.”*

Devemos refletir seriamente, seres humanos e cristãos que somos, sobre a urgência de nossa conversão em relação ao uso da água. Mudar a mentalidade e o nosso estilo de vida, partindo do princípio de corresponsabilidade no uso dos bens naturais, no uso da água. Embora seja muito importante, não basta somente rezar pedindo chuva. É hora de sermos protagonistas de uma sociedade transformadora, empenhar nossos esforços na construção de um mundo mais justo e fraterno, de uma sociedade que se preocupa com o futuro da humanidade e do planeta e que torna realidade o sonho de Deus que tudo criou por amor, para a felicidade e para a vida.

O que você tem feito para colaborar no uso consciente e responsável da água? Há muitas possibilidades de contribuir, começando em casa. Veja essas dicas:

Dicas de Economia da Água (fonte: <http://www.manausambiental.com.br/economia-de-agua-dicas-para-consumir-sem-desperdicios>)

- Verifique vazamentos em canos e não deixe torneiras pingando. Um gotejamento simples, pode gastar cerca de 45 litros de água por dia.

- Deixe pratos e talheres de molho antes de lavá-los.

- Aproveite a água da chuva para aguar as plantas e o jardim. As plantas absorvem mais água em horários quentes, então molhe-as de manhã cedo ou no fim do dia.

- Feche a torneira quando estiver escovando os dentes ou fazendo a barba. Só abra quando for usar. Uma torneira aberta por 5 minutos desperdiça 80 litros de água.

- Em vez da mangueira, use vassoura e balde para lavar pátios e quintais. Uma mangueira aberta por 30 minutos libera cerca de 560 litros de água.

- Reaproveite a água da sua máquina de lavar para lavar a calçada.

- Saber ler o hidrômetro é muito simples e pode ajudar a detectar problemas como vazamentos, percebidos pelo consumo fora do normal.

- Não tome banhos demorados, 5 minutos são suficientes. Uma ducha durante 15 minutos consome 135 litros de água.

- Antes de lavar pratos e panelas, limpe os restos de comida com uma escova ou esponja e jogue no lixo.

“A sociedade estará empenhada numa séria reflexão, no dia mundial da Água, 22 de Março de 2015. Celebrado desde 22 de março de 1993, o Dia Mundial da Água foi recomendado pela ONU durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Eco-92, no Rio de Janeiro. Desde então, as celebrações ao redor do mundo acontecem a partir de um tema anual, definido pela própria Organização, com o intuito de abordar os problemas relacionados aos recursos hídricos. Entre os temas já escolhidos para a data estão: água e energia, cooperação pela água, água e segurança alimentar, águas transfronteiriças, saneamento, água limpa para um mundo saudável, lidando com a escassez de água e água para as cidades: respondendo ao desafio urbano.”

Vamos acompanhar essas reflexões e rezar para que as medidas sejam realmente assumidas para o bem de toda humanidade. Vamos mover nossas comunidades e toda sociedade para essa reflexão e assumamos também nós, atitudes concretas e posturas coerentes que ajudem a cuidar e utilizar da água com amor, respeito e compromisso com a vida.

“Nós buscamos teu perdão pelo mal que praticamos, pois ao pobre, nosso irmão, água limpa nós negamos. Poluindo nossas fontes é a vida que se vai. Nova Páscoa viveremos só no teu amor, ó Pai.” (Trecho do Hino da CF 2004)

Pe. André Gustavo de Sousa
Formador do Seminário
Missionário Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da
Arquidiocese de Aparecida.
Foto da Capa: Thiago Leon

A Capela do Batismo: espaço sagrado!



O espaço sagrado de uma Igreja fala por si mesmo, transmite sentido, aproxima-nos do Mistério que ali é celebrado. A Capela do Batismo do Santuário Nacional acolhe-nos para a vida nova em Cristo, ali mergulhamos no Mistério que salva.

As paredes desenham ondas em granito azul, que nasce da Cruz no arco central: do Mistério redentor, da cruz, do lado aberto do Cristo que provém o batismo. Somos batizados no sangue e na água que jorram do Cristo e marcados com o sinal de nossa redenção. Toda a assembleia celebrante, não somente o neófito, o iniciante, sente-se imersa, banhada pela água que dá vida nova.

“Aqui nasce para o céu um povo de nobre estirpe. O Espírito é quem dá a vida nessas águas fecundas...”

A assembleia é acolhida pela palavra Paz, incrustada no piso. Paz é a saudação do Cristo ressuscitado, a primeira saudação àqueles que Ele acolhe em sua vida.

“Ele veio anunciar a boa nova da paz a vós que estáveis longe, e paz àqueles que estavam próximos. Por meio d’Ele, nós judeus e gentios, podemos aproximar-nos do Pai, num só Espírito” (Ef 2,17-18).

O espaço é regido pela Cruz onde sobressaem as palavras: Pai, Filho e Espírito Santo. Somos batizados em nome do Deus uno e trino.

“A linguagem da cruz é loucura para os que se perdem, mas para os que se salvam, isto é, para nós, é poder de Deus” (1Cor 1,18).

Mergulhados no mistério da Trindade Santa ganhamos a condição de sermos eternos, unimo-nos com Deus, somos criados à imagem e semelhança d’Ele: aquele que é Amor, Gratuidade e Graça. A vida de Deus nos é dada pelo batismo!

“De Deus recebi todo o poder, no céu e na terra. Ide, e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eu estovo convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,18-20).

Observemos os vitrais, em azul e amarelo, como ‘orvalho de graças’ que descem do Céu sobre a assembleia celebrante e, em especial, sobre o batizando... O Batismo, sacramento de Deus, bênção generosa do Espírito, é dom que recebemos gratuitamente.

Sobre o altar dos ‘santos óleos’, que traz a inscrição “Christus” pendem três ampolas: óleos do Catecúmeno, do Crisma e do Enfermo. O iniciado (catecúmeno) é ungido, torna-se um com Cristo, participa da vida de Deus. Quem é consagrado não pertence a si mesmo, mas a um outro, no caso ao ‘Outro’ por excelência, ao Senhor da Vida.

O piso interno da Capela é em granito brilhante e tem a forma de sol que, a partir da fonte batismal, no centro, irradia luz: *“Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor: caminhará como filhos da luz!”* (Ef 5,8).

Entramos na Capela do batismo, imersos nas águas que salvam... Na próxima edição, vamos conhecer outros detalhes desse espaço ‘mistagógico’, reveladores do Mistério que nos faz renascer para uma Vida Nova.

(continua na próxima edição...)

Dom Darci José Nicioli, CSSR
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



Cobertores



Colchões



Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

COLEÇÃO
2015



CONFIRA A COLEÇÃO
COMPLETA

www.deaparamentos.com.br

D&A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília

Tel: (11) 2692-7713 / 3361-8815

dea@deaparamentos.com.br

D&A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro

Tel: (31) 3226-7151

lojabh@deaparamentos.com.br

D&A Rio de Janeiro

Rua das Laranjeiras, 34 - Loja A - Laranjeiras

Tel: (21) 2323-6866

lojario@deaparamentos.com.br

Artigo

Pastoral Social – A inserção da Igreja na sociedade

Queridos leitores e leitoras da Revista da Arquidiocese de Aparecida. Estamos vivendo o tempo propício de conversão: a quaresma! E com ela, como em todos os anos, somos convidados a aprofundar nossa experiência de Igreja que se preocupa com as causas sociais. Neste ano, temos o privilégio de o tema da Campanha da Fraternidade ser exatamente este, “**Fraternidade: Igreja e sociedade**”, cujo lema é “**Eu vim para servir**” (cf. Mc 10,45).

As Pastorais Sociais, em nossa Igreja, cumprem o mandato missionário do Cristo servidor, assumem a cruz e seguem o Mestre (cf. Lc 9,23), levando o amor e a esperança a muitos corações desanimados, desesperançosos, aflitos pelas dores desse mundo, pela miséria, pela falta de emprego, de saúde, de condições dignas de vida, pela falta de fé e de Deus.

Por isso, elas têm um lugar e um papel centrais na obra de evangelização da Igreja. Elas representam a Igreja que caminha com o povo. Uma igreja sem uma Pastoral Social viva é uma Igreja que se fecha sobre si mesma, que se fecha aos pobres, que se fecha à boa nova do Evangelho, que se fecha ao mistério da encarnação de Jesus. (cf. A missão da Pastoral Social - CNBB).

Na exortação apostólica “A alegria do Evangelho”, o papa Francisco diz que ao lermos as Escrituras, fica bem claro que a proposta do Evangelho não consiste só numa relação pessoal com Deus. E a nossa resposta de amor também não deveria ser entendida como uma mera soma de pequenos gestos pessoais a favor de alguns indivíduos necessitados, o que poderia constituir uma “caridade por receita”, uma série de ações destinadas apenas a tranquilizar a própria consciência. A proposta é o Reino de Deus (cf. Lc 4, 43); trata-se de amar a Deus, que reina no mundo. Na medida em que Ele conseguir reinar entre nós, a vida social será um espaço de fraternidade, de justiça, de paz, de dignidade para todos. (n. 180).

Sendo assim, a participação das Pastorais Sociais e Organismos nos movimentos populares é uma grande riqueza para a Igreja. Com eles, a Igreja se abre aos gritos dos mais abandonados e redescobre continuamente a sua missão de defender a vida e dignidade dos pequenos, sejam nos “Gritos dos Excluídos”, na participação em plebiscitos, nos fóruns sociais, nos conselhos municipais, estaduais ou nacionais, en-

fim, em uma série de organizações que se preocupam com a vida, que, olhando para Jesus que veio para que tivéssemos vida em abundância (cf. Jo 10,10), desejam fazer a vida humana aqui na Terra, uma passagem mais saborosa e menos sofrida.

Colhendo dessa experiência de Jesus, a Doutrina Social da Igreja afirma que uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela. (DSI 183).

Em nossa Arquidiocese, nossas pastorais sociais têm experimentado as alegrias e desafios dessa missão. Graças ao bom Deus e à perseverança de nossos agentes, podemos contar com o apoio da Pastoral da Criança, que visita as famílias, acompanhando mães, gestantes e crianças, orientando-as para que nossas crianças tenham garantidos seus direitos e cresçam fortes e saudáveis; a pastoral da Pessoa Idosa, que busca acompanhar nossos idosos, que gastaram suas vidas e nem sempre envelhecem com a dignidade que merecem; a Pastoral da Saúde, que nesse conjunto, articula e integra a saúde familiar quer com orientações para a prevenção, consultas e aquisição de medicamentos; a Ação Social e os Vicentinos, que com o apoio de nossas comunidades nas “Campanhas do quilo”, arrecadam alimentos, visitam famílias, preparam e distribuem cestas básicas partilhando o pão como fez Jesus com os seus discípulos; a Pastoral Carcerária, visitando os presos, levando a Palavra de Deus, zelando pela dignidade humana nesses ambientes hostis.

Temos muita gente engajada nessa missão, que, mesmo sem pertencer a alguma pastoral específica, estão sempre preocupadas com o outro, sempre dispostas a ajudar, porque entenderam que nossa vida é serviço, entenderam que, como disse dom Bosco, “*Deus nos colocou no mundo para os outros*”, pois “*todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeste*” (Mt 25,40).

Que Maria, a discípula que mais soube entender e acolher a vontade de Deus, vivendo sua vida no serviço, nos acompanhe pelas estradas da vida e nos ensine a caminhar como testemunhas do amor revelado em Seu Filho Jesus.

Pe. André Pizani
assessor da Comissão para o serviço da caridade,
justiça e paz.

QUARESMA E EUCARISTIA

A Quaresma tem de ser um momento de intensa vida sacramental, especialmente a celebração da Eucaristia e da Reconciliação.

Na Quaresma, fala-se muito de jejum, esmola, conversão...

No tempo de Jesus, era necessária a conversão dos judeus e dos pagãos. Hoje, Deus quer a conversão interior de cada um e reconhecer a sua necessidade é o melhor ponto de partida. Quem acha que é santo não se converte.

Converter-se significa mudar algo na vida. É um processo longo, que alcançamos com a graça de Deus, dado que não depende só dos nossos esforços pessoais. A nossa colaboração é necessária, mas é Deus quem nos converte, se permitimos que Ele aja em nossa vida. Conscientes da ação de Deus, temos uma grande razão para termos esperança. Não há pecador sem futuro.

E qual é o nosso futuro? Quarenta anos para chegar à nossa terra prometida? Esse foi o tempo que o povo de Israel transcorreu no deserto. Para caminharmos

seguros esses quarenta dias de Quaresma, a Igreja nos oferece muitos meios. Entre eles, gostaria de chamar a atenção à Santa Missa. Sim, a participação

ativa e frequente na Santa Missa, que é fonte de conversão, é um meio eficaz para se viver a Quaresma.

Através da Santa Missa, participamos na hora da entrega de Jesus realizada há 2000 anos. É como se fizéssemos uma viagem no tempo. Participamos em primeira pessoa à hora em que o amor de Jesus vence o pecado com o dom do Seu Corpo. O mandato: *“Fazei isto em memória de Mim”*, manifesta o desejo de Cristo de perpetuar a Sua ação redentora na Igreja.

Em nome de Jesus, o padre diz antes da comunhão: *“Dai-vos fraternalmente a paz”*. Isto é, Jesus nos convida a comunicar a Paz ao irmão. Assim nos preparamos



para celebrar a Páscoa.

Quando comungamos, Cristo se faz parte de nós. Ele Se une a nós e nos une aos irmãos. Deus já não está só diante de nós, mas dentro de nós. É a antecipação da Páscoa Eterna na qual são *“felizes os convidados para a Ceia do Senhor”*.

A Eucaristia é o melhor alimento para o caminho quaresmal. Não há nada mais importante do que a Eucaristia, pois não há nada mais importante do que o Senhor, crucificado e ressuscitado, presente e operante na Igreja peregrina.

(fonte: Pastoralis)



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



CONHECENDO A VIDA DO SEMINÁRIO MISSIONÁRIO BOM JESUS



É com uma alegria muito grande no coração que nossa comunidade formativa do Seminário Missionário Bom Jesus continua sua contribuição para a Revista da Arquidiocese de Aparecida, nossa querida Igreja particular. Esperamos ajudar de alguma forma os leitores a conhecerem um pouco mais sobre os assuntos que temos trabalhado até agora e os que ainda serão discorridos a partir deste mês.

A dinâmica da vida nos permite trocar experiências e aqui, com nossas publicações, queremos despertar os corações, seja com qual tema for, para a beleza do seguimento de Jesus Cristo, aquele que dá sentido à nossa vida. Queremos dizer-lhes que até o mês de agosto estaremos compartilhando um pouco sobre a vida no Seminário, que basicamente perpassa cinco dimensões essenciais da formação: dimensão acadêmica, espiritual, comunitária, afetiva

e pastoral. O período em que nos denominamos seminaristas é justamente a vivência desta fase de abertura a estas cinco dimensões que a comunidade formativa nos ajuda a desenvolver no espaço do Seminário.

Tudo começa com o despertar vocacional que cada um de nós sentimos em nossos corações, cada um à sua maneira e cada maneira com sua mística e beleza, mesmo que não tenha ocorrido nada de extraordinário durante a caminhada. Depois que nos despertamos para a vocação específica é preciso amadurecer o discernimento, o

que é um processo que se dá paulatinamente e com muito esforço, além de somente ser possível contando com a graça de Deus. Por isso, tudo parte e conduz ao amor a Jesus Cristo, é por meio Dele que nos encontramos inseridos no projeto do Reino de Deus e é caminhando para a perfeição, na sua concretização, que nos vemos seminaristas.

Pouco a pouco, vivendo cada dimensão com muita abertura para nos conhecermos cada vez mais e deixando-nos moldar segundo o coração de Deus, vamos percebendo que aquela primeira experiência com aquilo que julgamos ter sido um chamado vai fazendo mais sentido e confirmando, de fato, este chamado e a resposta que estamos dando. É claro que durante a caminhada o seminarista pode perceber que não tem esta vocação mas, com certeza, perceberá que o tempo vivido no seminário o fez um homem

melhor e mais de Deus, o fará perceber, também, que sua missão não será menos importante para o projeto de Deus na vida que seguirá.

Frente a esta realidade da vida do seminarista em nosso processo de formação nós iremos partilhar com vocês, nos próximos meses, um pouco da cada dimensão. Com certeza, perceberão que a Igreja encara a formação dos novos padres com muita seriedade e grande importância para sua missão se concretizar.

Ter uma vida de dedicação ao conhecimento para a fundamentação da nossa fé e entendimento na nossa realidade; voltar-nos constantemente para Deus Pai através de uma disciplina espiritual que nos leve a uma profunda e verdadeira configuração a Jesus na intimidade com o Espírito Santo; olhar o outro como extensão do amor de Deus e ter este amor como fundamentação para vivermos em comunidade; ter Jesus como alguém que nos conhece mais que nós mesmos e buscamos nosso verdadeiro eu orientado para uma vida plena em comunhão com a Trindade, com os outros e conosco mesmos; e ainda agir no mundo com tudo aquilo que nos orienta em busca de já vivermos a proposta do Cristo nosso Mestre e Senhor, estas são algumas de nossas metas relacionadas às cinco dimensões já citadas. Esperamos, com a oração de todo povo de Deus, atingi-las, não obstante, tenhamos conhecimento de todas as nossas limitações. Por isso sempre contamos com a Graça de Deus!

Seminarista Gustavo Geraldo
3º ano Teologia

Aniversariantes de março

Dia 03/03 – Padre Marcelo Motta – Paróquia Nossa Senhora do Rosário – aniversário natalício

Dia 06/03 – Padre Renan Rangel Pereira – Colégio Pio Brasileiro – Roma - aniversário natalício

Dia 08/03 – Dom Darci José Nicioli – aniversário de ordenação sacerdotal

Dia 19/03 – Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis – ordenação sacerdotal

Dia 25/03 – Padre Silvio César Florêncio – Paróquia NS Glória – aniversário de ordenação

VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com



COLÉGIO DO CARMO

Inovação e Empreendedorismo



Entusiasmo diante da vida!

MATRÍCULAS ABERTAS! *para 2015*

PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO
(Turmas: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722

www.colegiodocarmo.com.br



F *ormação Litúrgica*

AS LINHAS-FORÇA DA QUARESMA



A Quaresma recebe toda a sua força de inspiração da Vigília pascal, desdobrada no Tríduo pascal da Paixão-Morte, Sepultura e Ressurreição de Jesus Cristo.

Trata-se da preparação para a Festa da Páscoa do Cristo total, isto é, de Jesus Cristo e dos cristãos. Esta vida nova em Cristo é que chamamos de mistério pascal.

A páscoa-fato, celebrada pela Igreja, movimenta-se em três níveis: a páscoa-fonte, a Paixão-Morte, Sepultura e Ressurreição de Jesus Cristo; a páscoa participada pelos cristãos, acontecida no batismo; e a renovação da páscoa dos cristãos em Cristo no hoje pela renovação de vida, na conversão ou penitência e no compromisso renovado.

Tudo isso se torna sacramental na páscoa-rito, na celebração da Vigília maior, desdobrada no Tríduo pascal.

Compreendemos que a celebração da Páscoa é essencialmente uma festa batismal. Dela brotam duas linhas-força:

A primeira: **A dimensão batismal.** Nesta dimensão podemos realçar dois aspectos. A Páscoa é a festa da celebração do batismo daqueles e daquelas que se prepararam durante a Quaresma. Hoje esta realidade está tornando-se sempre mais presente. Os catecúmenos caminharam com a Igreja; a comunidade tornou-se catecúmena com os

que se preparam para o batismo. A Igreja gera novos filhos na fé. Mas enquanto ela se torna catecúmena, os cristãos se preparam para renovar os compromissos do próprio batismo. Assim, estamos na segunda linha-força da Quaresma: **a penitência ou a prática da conversão** para viver o batismo ou para renovar as promessas do batismo.

Os cristãos já batizados têm consciência de que ainda não estão na plenitude do ideal cristão, que é o próprio Cristo Jesus. Todo cristão, mesmo batizado, sabe que o processo de sua conversão não chegou ao fim. Ele é um caminhante, consciente do já presente do ainda não. Embora justificado e santificado pelo batismo e pela fé, encontra-se ainda a caminho. Além disso, ele tem consciência de que muitas vezes se torna infiel à aliança batismal, à morte libertadora de Jesus, afastando-se ou negando totalmente sua vocação e missão de batizado. Ou, então, torna-se infiel aos compromissos batismais, não correspondendo devidamente à proposta do amor de Deus em Jesus Cristo. Daí o sentido da penitência quaresmal para todos. Será preparação para retomar os compromissos do batismo ou para fortificá-los. Esta experiência de reconciliação oferecida pela misericórdia de Deus em Cristo Jesus constitui, por sua vez, outra experiência pascal sacramental na Páscoa.

Fonte de pesquisa: *Viver em Cristo*
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



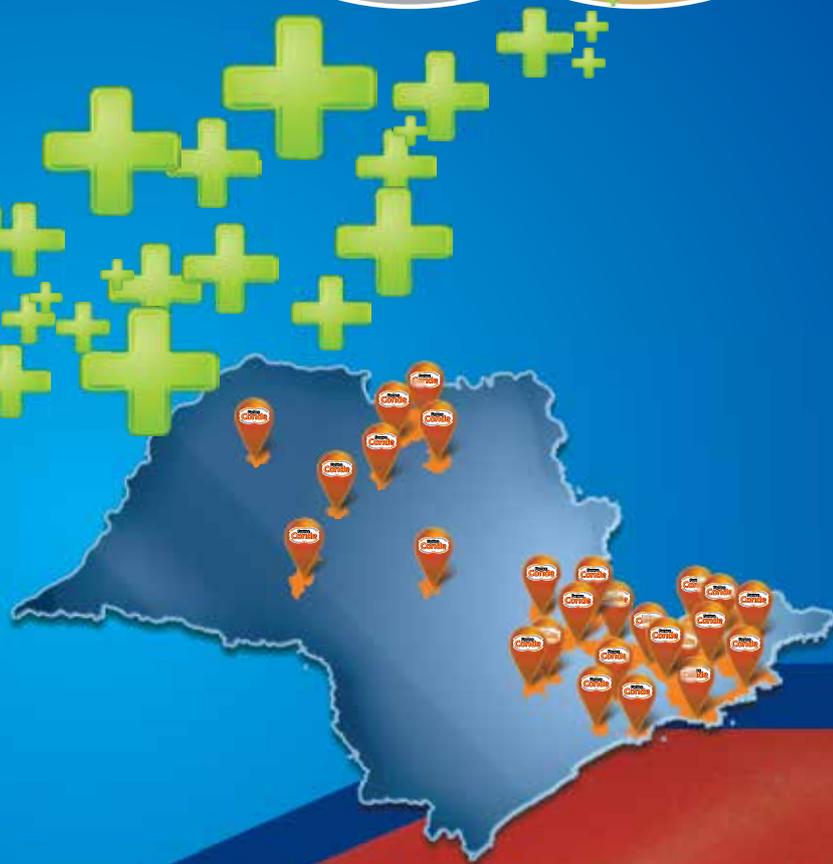
Pe. Narci Jacinto Braga

Sempre perto de você !

Farma
Conde

Mais de
160
LOJAS

para melhor atendê-los



Conheça nossa nova loja em Aparecida

Centro de Apoio ao Romeiro
Asa Sul - Santuário Nacional de Aparecida
Telefone: (12) 3104-1338

Horário de Funcionamento:
Segunda a Quinta: 8h às 18h
Sexta: 8h às 20h
Sábados, Domingos e Feriados: 7h às 20h



Compre também pelo site
www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook
 facebook.com/redefarmaconde



A OPERADORA OFICIAL DA
SANTA PEREGRINAÇÃO

O Santuário Nacional de Aparecida convida...
Viagem inesquecível ao
Santuário de Fátima em Portugal

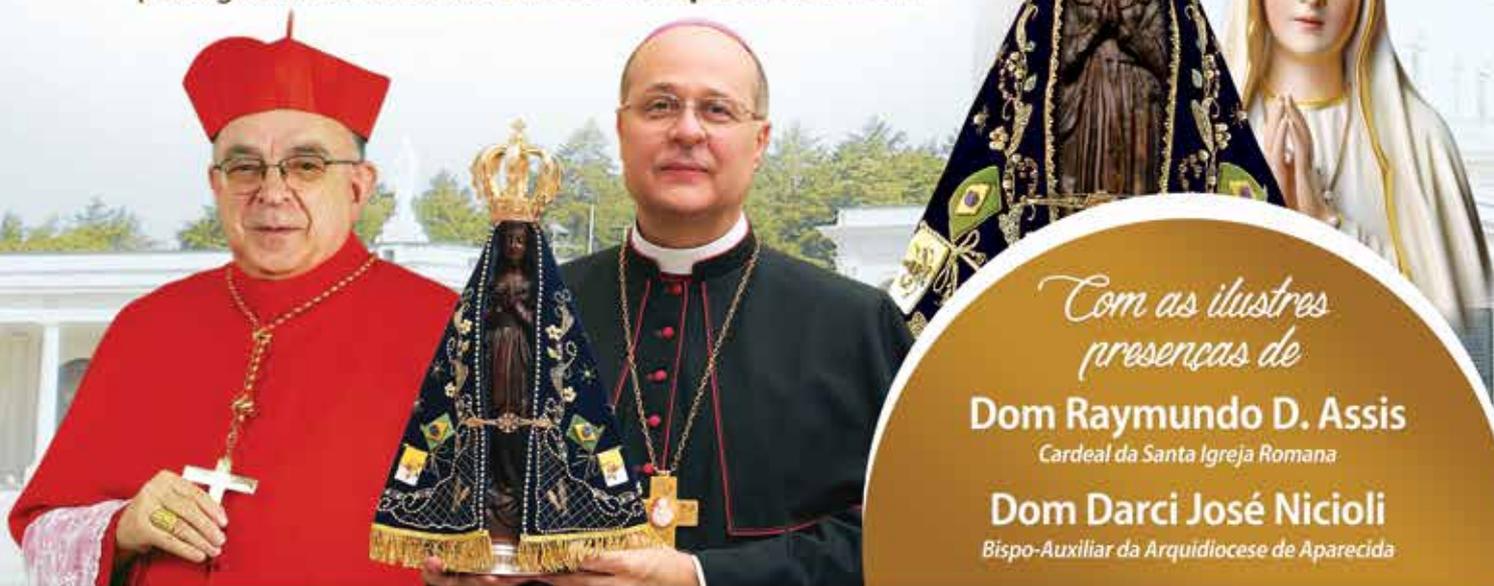


Jubileu

300 anos de bênçãos

Entronização da Imagem de Nossa Senhora
Aparecida no Santuário de Fátima

A Celebração da Fé unindo a devoção entre
portugueses e brasileiros. **Um roteiro repleto de louvor!**



Com as ilustres
presenças de

Dom Raymundo D. Assis

Cardeal da Santa Igreja Romana

Dom Darci José Nicioli

Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

Central de Reservas

Campinas, SP - (19) 3294-0077

Aparecida, SP - (12) 3105-0877

Campo Grande, MS - (67) 3222-9205

Parceiro Aéreo:

TAP PORTUGAL

A STAR ALLIANCE MEMBER

LUGARES LIMITADOS!

APOIO:



AVIESP



SEGURO:



A SUA OPERADORA CATÓLICA DE VIAGENS

www.catedralviagens.com.br